



Projeto Temático Letramento do Professor

www.letramento.iel.unicamp.br

PROLETRA

PROJETO LETRAMENTO DE PROFESSORES: RETEXTUALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES

Equipe:

Professores:

Geida Maria Cavalcanti de Souza (Univasf)

Cosme Batista dos Santos (Uneb)

Maeve Melo (Uneb)

Selma Maria Campos Santos (Uneb)

Antoneide Santos Almeida Silva (Uneb)

Bolsistas:

Adinaloi dos Santos Veloso (Picin-Uneb)

André Freitas (Picin-Uneb)

O **PROLETRA** é um projeto de estudos do letramento de professores, que está em desenvolvimento na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, em parceria com o Núcleo Letramento do Professor (NL/IEL/UNICAMP). Contemplando perspectivas e interesses interdisciplinares, o projeto reúne professores e estudantes dos cursos de Pedagogia e Comunicação Social do Departamento de Ciências Humanas III, situado no município de Juazeiro e dos cursos de Licenciatura em Letras e História do Departamento de Ciências Humanas IV, situado no município de Jacobina.

O objetivo do grupo é investigar as operações lingüísticas e cognitivas envolvidas na textualização de definições especializadas em gêneros formadores e na (re)textualização e representação dessas definições nas situações de sala de aula e nos diversos enunciados orais e escritos que o professor em formação produz sobre as suas ações em sala de aula e sobre os diferentes objetos de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, estão sendo investigados, com base na perspectiva do letramento situado (Barton, 1998; Kleiman, 1995) e com base numa visão discursiva das representações sociais (Abric, 1994; Py, 2000; dos Santos, 2005), **os processos de estabilização e instabilização de definições formadoras** e os efeitos dessas ocorrências nas práticas de

professores que atuam em escolas rurais e de pequenas cidades do semi-árido baiano. Nesse sentido, os resultados dessa pesquisa deverão contribuir para as políticas de letramento e de formação continuada dos professores focalizados, a partir da revisão dos gêneros formadores, das condições de divulgação dos saberes e, finalmente, a partir da valorização dos pontos de convergências e de interfaces entre os modos de textualização e de formulação do conhecimento na escrita e na ciência e os modos de textualização e de formulação do conhecimento na oralidade e no senso comum.